

## METAS POPULARES PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Tendo em vista as eleições deste ano, a Escola de Fé e Política Waldemar Rossi, a Pastoral Operária Metropolitana e a Pastoral Fé e Política da Arquidiocese de São Paulo, preocupadas com as **reais demandas do Estado de São Paulo**, solicitaram a movimentos e pastorais sociais que indicassem o que deve ser priorizado, no Estado, dentro de suas respectivas áreas de atuação. Pretendeu-se desta forma ir além da discussão sobre em quem votar: queremos encaminhar aos eleitores propostas concretas vindas da população, que promovam a diminuição da desigualdade e a criação de uma sociedade justa, fraterna e solidária. Somamos as respostas que obtivemos ao conteúdo disponibilizado por grupos em vista das eleições, elaborando um material para informação, formação e qualificação do debate, com o objetivo de apresentar as demandas do povo paulista.

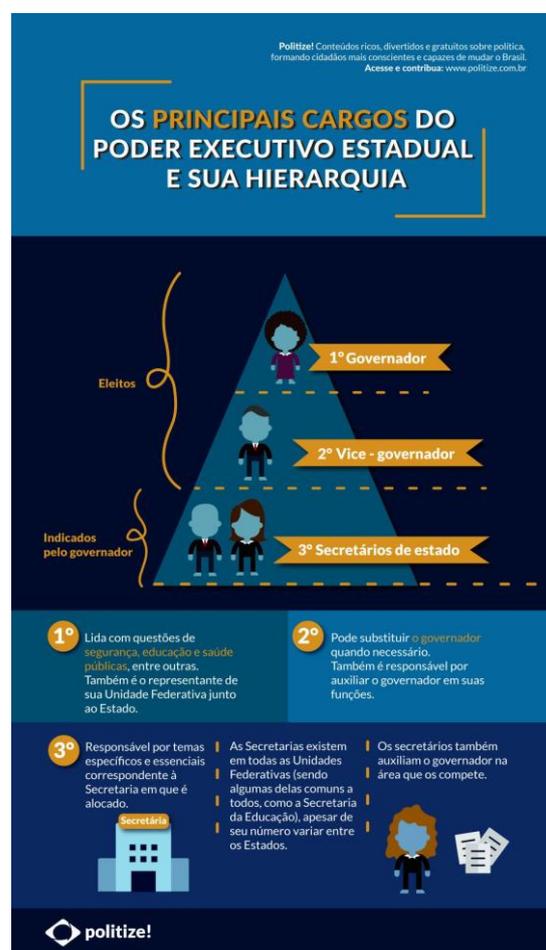


Essa proposta entra em sintonia com o chamado do Papa Francisco para sermos uma Igreja

em Saída em diálogo com os movimentos populares, estes que ele nomeia como poetas sociais. *"Vocês são, para mim verdadeiros poetas sociais que, a partir das periferias esquecidas, criam soluções dignas para os problemas mais urgentes dos excluídos"* (Carta aos movimentos populares Abril/2020).

## O QUE FAZEM O GOVERNADOR E OS DEPUTADOS ESTADUAIS?

Quase todo mundo sabe a importância de se escolher um presidente para o país e um prefeito para o município; afinal, a prefeitura é responsável por lugares e serviços que usamos o tempo todo (ruas e praças, creches municipais, postos de saúde e linhas de ônibus), enquanto a presidência trata de assuntos nacionais, como a construção de obras de infraestrutura (aeroportos, portos e rodovias), e delinea a economia do país, definindo, por exemplo, a taxa básica de juros. O presidente também é responsável pela nomeação de ministros e encaminhamento, para o Congresso Nacional, de projetos de grande impacto na vida das pessoas, como o orçamento geral do país e a definição do valor do salário mínimo, combatendo ou deixando de combater problemas nacionais como a fome, o desemprego e o desalento.



Tanto nos Estados como na União, isto é, no país como um todo, o poder público no Brasil é dividido entre o **Executivo**, o **Legislativo** e o **Judiciário**. De uma forma bastante simples, dizemos que o **Executivo** é responsável pela *execução* das leis e programas de governo, e é representado pelo presidente da nação e pelos governadores. O **Legislativo** é aquele poder que *legisla*, ou seja, é responsável por criar e modificar as *leis*, uma atribuição dos senadores e deputados federais e estaduais. Por fim, o **Judiciário** é o poder responsável por *interpretar e julgar de acordo com as leis*, sendo representado por juízes, desembargadores e ministros dos diversos tribunais superiores, para além dos defensores públicos, procuradores e promotores que ocupam o Ministério Público, integrando o sistema de Justiça do estado e do país. **Enquanto nós votamos para o Executivo e para o Legislativo, não temos direito de votar nos membros do poder Judiciário, ao contrário do que acontece, por exemplo, nos Estados Unidos em muitos de seus estados.**

Acompanhamos de perto o trabalho do prefeito e dos vereadores nas prefeituras e câmaras municipais das nossas cidades, enquanto assistimos diariamente notícias sobre Brasília, o presidente, os deputados e os senadores. Mas e os governadores e as assembleias estaduais? Você já pensou no fazem o governador e os deputados estaduais? Você sabe dizer, por exemplo, o nome de um ou dois dos 94 deputados estaduais do Estado de São Paulo? Consegue lembrar de alguma coisa que eles tenham feito e que tenha sido importante para a sua cidade ou região?

#### DIVISÃO DE PODERES E DE RESPONSABILIDADES: QUEM FAZ O QUE NA POLÍTICA BRASILEIRA

O Brasil é uma república federativa, ou seja: muitos dos deveres e funções do governo do país, desde a construção de escolas e hospitais até a proteção de florestas, são divididas entre os três **entes federativos**:

**União** (presidente, senadores e deputados federais), **Estados** (governadores e deputados estaduais) e **Municípios** (prefeitos e vereadores). Cada um dos três tem responsabilidades próprias e que podem afetar diretamente as nossas vidas; **por isso, é muito importante votar para cada um destes cargos eletivos com a mesma seriedade e cuidado, sem a ilusão de que apenas uma boa presidenta ou presidente vai resolver todos os nossos problemas** – tem coisas que o presidente pode resolver e outras que não pode, porque são responsabilidades do governador ou do prefeito, ou ainda do Congresso Nacional, ou mesmo dos legislativos estaduais e municipais. É muito importante saber qual é o dever de cada um, para podermos cobrar devidamente suas obrigações e para não perdermos tempo cobrando de um o que o outro deveria estar fazendo.



Assim, políticas públicas muito importantes, como de segurança (controle das polícias civil e militar, assim como de muitas cadeias), transporte (linhas de metrô, ônibus intermunicipais, rodovias estaduais), educação (administração das escolas estaduais) e de saúde (hospitais estaduais, laboratórios, hemocentros) são responsabilidade do governador. Mas são os deputados estaduais que discutem e definem a cobrança de impostos, como o tão falado ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que pagamos em todas as compras que fazemos. Já o governador tem o dever de representar, diante do governo federal, o estado que governa, pedindo recursos ou serviços

especiais sempre que necessário. Em cidades grandes como São Paulo, Belo Horizonte ou Rio de Janeiro, o governador e os deputados estaduais também têm uma importância especial: de tanto crescerem, essas cidades se fundiram com municípios menores e acabam recebendo diariamente milhares de pessoas que, mesmo não morando nelas, a frequentam para trabalhar, estudar, passear, etc. A responsabilidade pelo transporte entre as cidades maiores e menores, seja pela construção de linhas de metrô ou de trem, seja pela administração das linhas intermunicipais, não é dos municípios isolados, mas sim do governo do estado.

### A POLÍTICA É RESPONSABILIDADE SUA

O Brasil vive um momento difícil, de muita descrença na nossa política e na nossa democracia. Muitas vezes ficamos esperando uma solução mágica cair do céu, ou um

grande

herói

naciona

l que

dê um

jeito

em

tudo o que está errado. Só que na política é como na vida: **não adianta cruzar os braços e esperar que façam tudo por nós.** Mesmo os políticos mais bem-intencionados sofrem a pressão de grandes grupos econômicos, famílias poderosas, instituições bem relacionadas e oportunistas de todo tipo, de modo que a ajuda e a pressão do povo são indispensáveis para que o governo aja como servidor de toda população, e não apenas de grupos tradicionalmente privilegiados. Não por acaso, o Papa Francisco diz que a política é a forma mais alta de caridade, pois é por meio dela que



buscamos ajudar a todos, indistintamente, e não somente a alguns.

É apenas conversando com a família, com vizinhos e amigos, nas comunidades, igrejas, sindicatos e movimentos sociais, que podemos entender as causas e soluções possíveis para os nossos problemas; é entendendo o que precisamos e sabendo como e onde o governo deve atuar, participando de conselhos de direitos e temáticos que podemos construir um país justo, com trabalho, saúde, educação, transporte, moradia, segurança e meio ambiente capazes de garantir vida digna para todos e todas.

É por isso que a escolha de um candidato para governador/a e para deputado/a estadual é tão importante quanto a escolha do presidente da república e dos deputados/as federais: um estado governado em função do bem comum é benéfico não só para os/as que nele moram e trabalham, mas também para todo o país. Além do mais, como vimos, há muitas coisas que cabe apenas ao governador resolver, e que fogem à responsabilidade do presidente ou do prefeito. Podemos dizer que um terço do governo do Brasil é exercido nos municípios; outra parte do governo vai estar sob responsabilidade dos governadores e deputados estaduais, e a terceira parte será exercida pelo/a presidente da república e pelos deputados/as federais e senadores/as. E, apesar de todos os entraves de nosso sistema político e eleitoral, a **responsabilidade da escolha dos candidatos/as e do voto ainda assim é sua.**

### O VOTO NÃO É UM CHEQUE EM BRANCO

Sabe-se que o poder e o dinheiro podem corromper. No



caso dos cargos eletivos do poder público, há, porém, um fato que nunca devemos esquecer:

### os políticos só são eleitos por causa do nosso voto.

Quando esquecemos disso, transformamos o voto em uma espécie de cheque em branco: votamos em um candidato que, uma vez eleito, faz o que quiser. E sem a nossa pressão e reivindicações, mesmo os políticos mais bem-intencionados podem tornar-se presas fáceis de todo tipo de *maracutaia*, ou sentir-se no direito de tratar como sendo deles o que na verdade é nosso: a **nossa** cidade, o **nosso** Estado e o **nosso** país. É por isso que não adianta só votar: depois de escolher um candidato/a e elegê-lo/a, precisamos acompanhar suas ações o tempo inteiro, cobrando posições e atitudes coerentes com a plataforma de campanha eleitoral. Esse controle social dos nossos representantes pode e deve melhorar!

### UM PAÍS ONDE UNS SÃO MAIS IGUAIS DO QUE OS OUTROS

A Constituição Federal “Cidadã” de 1988 diz que todos são iguais perante a lei; porém, 30 anos depois de sua promulgação, o Brasil segue sendo um país extremamente desigual, onde **o 1% mais rico fica com 25% de toda a renda do país, enquanto os 50% mais pobres ficam com apenas 10%**. Ou seja: enquanto magnatas possuem coleções de carros de luxo e jatinhos particulares (comprados muitas vezes com dinheiro sujo), metade do povo brasileiro segue ganhando menos do que um salário mínimo, sem ter acesso a escolas e hospitais de qualidade e lutando contra preços cada vez



mais altos. Os mais pobres também são,

proporcionalmente, os que mais pagam impostos no Brasil, sendo taxados por cada saco de pão e litro de

leite que compram no mercado. Já os mais ricos têm aqui o privilégio de poder guardar dinheiro longe de qualquer cobrança e, ao contrário do que acontece na maioria dos países mais ricos, não são devidamente taxados pelas heranças que recebem, ou pelas grandes fortunas que acumulam.

Mas a desigualdade vai além do dinheiro: por falta de acesso a saúde pública e de qualidade, a água limpa e a sistemas de esgotos, **moradores de bairros mais pobres podem ter uma expectativa de vida até 20 anos menor do que moradores de bairros mais ricos**. O quadro é ainda pior quando consideramos a violência do crime e mesmo das polícias, que não raro perseguem e matam jovens negros das periferias das cidades, simplesmente por estes serem negros e pobres. Enquanto isso, os ricos têm condições de morar em lugares vigiados por seguranças privados e instalar em suas casas câmeras, cercas e tudo o mais que consideram necessário para sua proteção.

Até mesmo a educação e as oportunidades no Brasil são profundamente desiguais.

Enquanto os filhos dos ricos

podem pagar por escolas particulares e garantir uma vaga em universidades, os filhos dos trabalhadores são muitas vezes obrigados a frequentar escolas públicas com salas lotadas, professores mal pagos e em péssimas condições de infraestrutura. Como resultado, acabam tendo menos chances no mercado de trabalho, ou mesmo de realizar seus sonhos profissionais. E mesmo entre os que conseguem, as desigualdades permanecem: pessoas negras seguem recebendo salários menores do que pessoas brancas, e as mulheres ainda ganham menos do que os homens.



Este olhar para as eleições estaduais iniciou-se em 2018, mediante o distanciamento da população desta esfera de governo que é tão importante quanto o município e a união. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo é um espaço distante da população e infelizmente ocupa os espaços da mídia geralmente em situações de preconceito como machismo, racismo ou escândalos de corrupção.

A 6ª Semana Social Brasileira motiva-nos a este trabalho de mutirão pela vida por teto, terra e trabalho.

### Metas cidadãos 2018

Versão deste material produzida para as eleições de 2018, já então destacando a importância das eleições estaduais, convocando a participação das comunidades, e contando com a participação de movimentos populares e pastorais sociais para sugerir pautas e demandas para os candidatos ao governo e à assembleia estadual.

<http://www.pastoralfp.com/index.php/artigos1/selecoes-pfp-blog/1090-metas-populares-para-o-estado-de-sao-paulo>

## APRESENTAMOS A SEGUIR AS PRIORIDADES PARA O ESTADO DE SÃO PAULO A PARTIR DAS VOZES DOS MOVIMENTOS E PASTORAIS

### SEGURANÇA



- Suspender qualquer verba voltada para a construção de novas unidades prisionais ou de internação.
- Limitar ao máximo as prisões cautelares; reduzir penas e descriminalizar condutas, em especial aquelas relacionadas à política de drogas.
- Ampliar as garantias da execução penal e abrir o cárcere para a sociedade.
- Proibir totalmente a privatização do sistema prisional.
- Combater a tortura; desmilitarizar as polícias e a vida.

### MORADIA

**Movimento dos Trabalhadores sem Terra Leste 1**

**Sem Terra Leste 1**

*Movimento dos Trabalhadores sem Terra Leste 1*

- Retomar o Programa Estadual de Mutirões.

- Criar um Conselho Estadual das Cidades.
- Destinar, no mínimo, 1% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para habitação social.
- Retomar a capacidade de elaborar e implementar uma política de habitação no Estado, com participação popular e prioridade para as famílias de baixa renda.
- Garantir a diversidade nas políticas de habitação, com ações voltadas para as diferentes situações: urbanização e regularização de favelas, melhorias habitacionais, produção de moradia, reforma de edifícios ociosos, dentre outros.
- Recuperação da capacidade de execução da CDHU e apoio ao desenvolvimento institucional dos municípios.
- Criação de um programa habitacional com autogestão.
- Fortalecimento de uma ação preventiva nas ações de reintegração de posse

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Projeto Igreja Acessível: Missas e Liturgias com   
 "Levanta-te e vem para o meio" Marcos 3,3

- Destinar, respeitando a LBI, 3% das Habitações de Interesse Social para pessoas com deficiência.
- Garantir o abastecimento de medicamentos e insumos nas unidades de distribuição gratuita para os segmentos vulneráveis da sociedade com idosos e pessoas com deficiência.
- Para a efetiva participação de toda a sociedade, oferecer em todos os conselhos a acessibilidade comunicacional como intérprete de libras e

legendas, assim como a garantia de acessibilidade nos sites das Secretarias e autarquias do Estado.

- Fiscalizar os meios de transporte intermunicipais e interestaduais para que ofereçam acessibilidade como demanda a LBI, oferecendo autonomia no acesso ao veículo.

## SAÚDE



### *Movimento Popular de Saúde*

- Criar controle social em todos os equipamentos de Saúde do Estado;
- Reorganizar as Redes de Atenção à Saúde de acordo com o Decreto 7.508 de junho de 2011, o qual regulamenta a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990;
- Reorganizar a regulação no estado de forma descentralizada pelas Redes de Saúde, com Administração Direta.

## CAMPO E MEIO AMBIENTE



- Combater a priorização do projeto agroexportador, controlado pelo capital externo e voltado à produção de bens primários para exportação, as 'commodities'.

- Elaborar políticas protetivas das terras para os povos do campo, das águas e das florestas, assim como para aquelas áreas com finalidades de preservação ambiental.
- Impedir a configuração de um regime fundiário plenamente desregulado e com níveis elevadíssimos de dependência externa.
- Barrar a internacionalização de: 1) **Terras destináveis à exploração agropecuária;** 2) **Reservas minerais;** 3) **Campos petrolíferos do pré-sal;** 4) **Mananciais de água.** Bens naturais que não são produtos do trabalho humano e, portanto, não são mercadorias.
- Garantir o respeito ao direito social, ambiental e étnico na exploração econômica da natureza, conforme a definição que recebem nos regimes fundiários: 1) Das terras destináveis à exploração econômica, sujeitas aos limites da função social e ambiental (Arts. 184-186); 2) Das terras étnicas destinadas à reprodução de culturas ancestrais (Indígena – Art. 231 e Quilombola – ADCT – Art. 68); 3) Das terras contínuas destinadas à proteção ambiental (Parques e Reservas Naturais – Art. 226).
- Proteger: **a) O ambiente natural saudável;** **b) Os direitos ancestrais dos povos da terra;** **c) O clima planetário;** **a soberania alimentar;** **d) A soberania territorial do Estado democrático.**
- Impedir a colocação dos territórios de assentamentos de reforma agrária, artificialmente ‘consolidados’, para receber o título de domínio privado, como que se os retira da reforma agrária para inseri-los no mercado.
- Redistribuir terras para a reforma agrária.
- Respeitar os direitos ancestrais dos povos da terra.
- Garantir um abastecimento alimentar diversificado para a população.
- Fomentar a agricultura camponesa contemporânea, suscetível de oferecer respostas econômico-ecológicas sustentáveis;
- Defender a soberania territorial face às tentativas de internacionalização mercantil dos recursos naturais;
- Promover e articular uma política de desenvolvimento produtivo ambientalmente sustentável, orientada para o readensamento das cadeias produtivas, com enfoque estratégico para a indústria, as empresas nacionais, a presença no território nacional, a diversidade regional e a geração de emprego de qualidade e com relações de trabalho democráticas;
- Fortalecer as políticas voltadas para a agricultura familiar, a reforma agrária e o desenvolvimento com sustentabilidade e inclusão no campo;
- Fomentar a bioeconomia;
- Fomentar a economia circular que poupa recursos naturais;
- Fomentar os circuitos curtos de comercialização de alimentos;

*Pastoral da Ecologia Integral*



Para Educação:

- A criação de núcleos institucionais para Educação Ambiental com olhar para sociedades Sustentáveis

atuando diretamente na formação de técnicos e Educadores dos sistemas de ensino em todos os níveis e órgãos do 1º ao 3º setor.

- Planejar, desenvolver e assessorar atividades de Educação Ambiental na educação formal e não formal nos centros urbanos e nas zonas rurais garantido nos planos estaduais e municipais do estado de São Paulo.

- Criar núcleos de Educação Ambiental nas estruturas dos órgãos de educação, meio ambiente e afins dando condições de estruturação física, econômica e humana, além de garantir parecidas com as comunidades locais, com setor privado assegurando a eficácia das ações socioambientais.

- Garantir que seja inserida a temática de meio ambiente transversalmente nas propostas curriculares e nos documentos pedagógicos dos sistemas de ensino das esferas estadual e municipal.

## TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

*Associação Artigo 19*



– Reformular o Conselho de Transparência do Estado, para que seja um órgão paritário e deliberativo.

– Publicar os protocolos de atuação dos seguranças do Metrô.

– Revogar o decreto nº **61.836**, que altera o procedimento que determina um documento como

sigilo e é contrário aos dispositivos da Lei de Acesso à Informação.

## MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA



– Criar o Conselho Participativo Metropolitano de Mobilidade.

– Modernizar/ampliar a rede da CPTM e planejar uma rede regional de trens.

– Implantar faixas exclusivas de ônibus nas áreas urbanas das rodovias estaduais.

## TRABALHO E EMPREGO



*Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo*

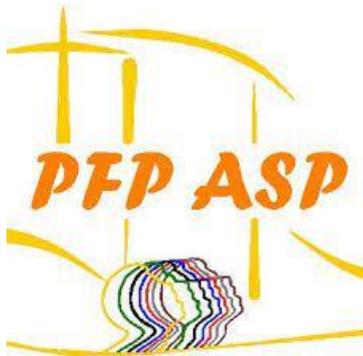
- Desenvolver políticas de combate ao desemprego e de apoio concreto à população desempregada, tanto em termos de capacitação para o mercado de trabalho quanto de ajuda material às famílias desempregadas;

- Desenvolver políticas de amparo à população que se encontra na informalidade ou em trabalhos precários, e estimular a criação de empregos formais em detrimento dos informais;

- Estimular a sindicalização, e promover campanhas de conscientização sobre os direitos da população trabalhadora e sobre o acesso à justiça;
- Promover políticas públicas de capacitação e apoio ao jovem ingressante no mercado de trabalho, recuperando o papel do Estado em fomentar empregos de qualidade, com remuneração digna e perspectivas de crescimento profissional;
- Promover a igualdade de remuneração e condições no mercado de trabalho, combatendo as disparidades que penalizam mulheres, negros, indígenas, idosos, jovens, deficientes, LGBTs e outras populações tradicionalmente marginalizadas.

## PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Pastoral Fé e Política



- Políticas públicas com caráter redistributivo, favorecendo a redução das desigualdades.
- Políticas públicas construídas e operadas por meios participativos

## GESTÃO PÚBLICA



- Definir áreas prioritárias para o investimento público a partir de critérios de vulnerabilidade socioterritorial;
- Estímulo ao planejamento integrado em nível regional e metropolitano, com ações que respondam aos desafios da Agenda 2030 da ONU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável);
- Definição de um processo participativo de elaboração do PPA 2024-2027, integrado aos ODS e com estratégias de desenvolvimento territorial.
- Criação de conselhos de desenvolvimento territorial que acompanhem o trabalho de consórcios públicos e outras modalidades de cooperação intergovernamental, trazendo também a população para discussões com a gestão pública.

**AGENDA PROPOSITIVA DAS PERIFERIAS**

Proposta pelo Centro de Estudos Periféricos da Universidade Federal de São Paulo.

Disponível no livro

**REFLEXÕES PERIFÉRICAS: PROPOSTAS EM MOVIMENTO PARA A REINVENÇÃO DAS QUEBRADAS**  
(Org. Tiaraju Pablo D'Andrea<sup>1</sup>. [s.l.]: Dandara; Centro de Estudos Periféricos).

Realizado com o apoio da Fundação Rosa Luxemburgo, o livro reúne 30 pesquisadores periféricos, divididos em 10 eixos temáticos: cultura; gênero; habitação; participação popular; transporte; educação; infâncias; saúde; trabalho; violência, genocídio e racismo. O livro faz análises e propostas para cada um dos temas, e conta ainda com um jogo de cards explicativos, com sínteses e comentários acerca das propostas concretas de intervenção.

Os materiais foram compostos pelos autores Adriana Dantas, Amanda Jesus, Ana Paula Quirino, Anderson Kazuo Nakano, Antônio Carlos Malachias, Arisleni Santos, Bárbara Lima, Brenda da Silva, Carolina Freitas, Cleberon Pereira, Denise Bergamo, Egeu Gomez Esteves, Felipe Duarte, Marcello de Jesus, Marina Oliveira, Matheus Oliveira, Nataly Ramos, Renato Almeida, Sandro Oliveira, Silvia Lopes Raimundo, Sheyla Melo, Shisleni Oliveira Macedo, Tamires Souza, Washington Lira, Weber Lopes Goes.

# PROPOSTAS EIXO TRABALHO

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

**SISTEMA PÚBLICO DE Trabalho, Emprego e Renda**

**Incentivo ao TRABALHO COLETIVO (Economia Solidária)**

**Proteção aos TRABALHADORES subordinados**

**INCENTIVO AOS TRABALHORES familiares**

**RECONHECIMENTO do TRABALHO REPRODUTIVO**

**apoio aos trabalhadores autônomos**

**SEGURANÇA para todos RENDA CIDADÃ**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

# PROPOSTAS EIXO GENOCÍDIO E VIOLÊNCIA

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

**Ações de PROMOÇÃO de Emprego e renda**

**criação do FÓRUM para Mapeamento e GESTÃO de equipamentos PÚBLICO E PRIVADOS instalados na PERIFERIA**

**criação de Centros de Formação POLÍTICA**

**criação da REDE de articulação periférica**

**criação de um observatório de denúncia**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

## PROPOSTAS EIXO TRABALHO

**SISTEMA PÚBLICO DE Trabalho, Emprego e Renda**

Criação de um Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda que promova o trabalho como direito fundamental e a ampliação da seguridade social a toda classe trabalhadora. Ampliar a representação de todos que vivem do trabalho no Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Criar o Ministério do Trabalho, Emprego e Renda, organizado em seis eixos de ação:

**Proteção aos TRABALHADORES subordinados**

Promocão de políticas protetivas aos trabalhadores/as que desenvolvem suas atividades sob vínculo empregatício privado, ou seja, sob o regime de venda de força de trabalho, através de recursos advindos de impostos recolhidos sobre o lucro líquido das empresas.

**Incentivo aos TRABALHORES familiares**

Políticas de apoio aos trabalhadores/as que desenvolvem suas atividades laborais sob vínculo familiar, ou seja, por meio da aplicação direta da força de trabalho do núcleo familiar aos meios de produção, com recursos advindos do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador.

**RECONHECIMENTO do TRABALHO REPRODUTIVO**

Políticas de apoio aos/as trabalhadores/as dedicados ao trabalho reprodutivo (trabalho de cuidado) direto ou indireto, de modo individual e/ou familiar, nos âmbitos doméstico e/ou comunitário, mantidos com recursos advindos do Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

**Incentivo ao TRABALHO COLETIVO (Economia Solidária)**

Políticas de apoio aos/as trabalhadores/as que desenvolvem suas atividades de modo direto e individual, especialmente para quem tem mais dificuldades de acesso ao emprego (mulheres, população LGBTQIAs, negras/os), com recursos advindos do FAT. No caso do crédito, o FAT pode disponibilizar recursos para empréstimos via BNDES.

**apoio aos trabalhadores autônomos**

Políticas de apoio aos/as trabalhadores/as que desenvolvem suas atividades de modo direto e individual, especialmente para quem tem mais dificuldades de acesso ao emprego (mulheres, população LGBTQIAs, negras/os), com recursos advindos do FAT. No caso do crédito, o FAT pode disponibilizar recursos para empréstimos via BNDES.

**SEGURANÇA para todos RENDA CIDADÃ**

Políticas de segurança econômica para trabalhadores/as, desempregados/as de longa duração e desalentados/as (sem vínculo laboral), mantidos com recursos advindos do Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

## PROPOSTAS EIXO GENOCÍDIO E VIOLÊNCIA

**Ações de PROMOÇÃO de emprego e renda**

**criação do FÓRUM para Mapeamento e GESTÃO de equipamentos PÚBLICO E PRIVADOS instalados na PERIFERIA**

Existem equipamentos públicos nas periferias mas eles são precários, logo, não atendem a população da periferia de forma satisfatória. No contexto atual de pandemia, os aparelhos públicos e as políticas sociais se mostraram pouco eficientes, no âmbito da saúde e da educação.

**criação da REDE de articulação periférica**

Propomos a criação de uma rede de organizações atuantes nas periferias com a finalidade de trocar experiências e desenvolver ações mais amplas e unitárias que robustecem as intervenções políticas nas periferias.

**criação de um observatório de denúncia**

Propomos a criação de um Observatório de Denúncia, como mecanismo para monitorar e denunciar as ações da polícia militar, considerando seu papel na repressão, no extermínio e na efetivação das práticas de racismo no cotidiano da periferia. Neste caso, seria importante construir meios, fortalecer e difundir as práticas de denúncia no que tange as ações dos policiais nas periferias.

**criação de Centros de Formação POLÍTICA**

Espaço socioeducativo dirigido a formação e informação em direitos das(os) cidadã(ões) e suas garantias; ações comunitárias e sociais; política pública; gestão coletiva de projetos sociais; rede e agentes de prevenção e proteção contra a violência e riscos associados.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

# PROPOSTAS EIXO SAÚDE

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

**UNIVERSALIZAÇÃO do SUS**  
por meio de AÇÕES que abrangem de fato as NECESSIDADES de TODOS os cidadãos.

**AMPLIAÇÃO)) E FORTALECIMENTO**  
do vínculo entre os EQUIPAMENTOS DE SAÚDE que compõem o SUS e as AGÊNCIAS DE PESQUISA

**AGENCIAMENTO DA vida**  
E A PROMOÇÃO DE autonomia DOS SUJEITOS PERIFÉRICOS.

**AUTO GESTÃO E AUTODETERMINAÇÃO.**

**Educação em saúde: processo de VIDA**  
RESSIGNIFICAR O CONCEITO DE saúde e morte

**RESPONSABILIZAÇÃO DO ESTADO PARA O aumento dos EQUIPAMENTOS DE atenção básica**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

# PROPOSTAS EIXO EDUCAÇÃO

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

**DEFESA do direito à educação PÚBLICA. GRATUITA E de qualidade que considere as NECESSIDADES da periferia**

**VALORIZAÇÃO do(a) MAGISTÉRIO e do(a) DOCENTE**  
COMO TRABALHADOR(A) CONCURSADO(A)  
AUMENTO do PISO SALARIAL  
MELHORIAS da CONDIÇÃO de TRABALHO  
COM JORNADA DIGNA

**Construção COLETIVA do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**  
a partir de diálogo permanente com a COMUNIDADE

**Investimento territorializado e contínuo para criação e manutenção de espaços PEDAGÓGICOS**  
como laboratórios de informática, artes e ciências, biblioteca, brinquedoteca, quadras e pátios, etc.

**DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DIGITAIS COMO MATERIAL DIDÁTICO E CONTINUIDADE DA POLÍTICA PÚBLICA "WIFI LIVRE" EM TODA A PERIFERIA**  
[COMO APOIO AO ENSINO PRESENCIAL]

**COMO TABLETS E/OU COMPUTADORES**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

## PROPOSTAS EIXO SAÚDE

**AGENCIAMENTO DA vida**  
E A PROMOÇÃO DE autonomia DOS SUJEITOS PERIFÉRICOS.  
**AUTO GESTÃO E AUTODETERMINAÇÃO.**

Propomos que a saúde seja construída e reconstruída permanentemente a partir dos múltiplos olhares das sujeitas e dos sujeitos periféricos, ressignificando a autonomia nesse processo.

**UNIVERSALIZAÇÃO do SUS**  
por meio de AÇÕES que abrangem de fato as NECESSIDADES de TODOS os cidadãos.

Propomos a conquista e construção da palavra Universalização. É sobre compreender que nossos corpos também são políticos e fazem política constantemente, e dessa forma, sermos respeitados (as) enquanto pessoas que constroem e reconstróem suas humanidades de maneiras únicas, inventivas, plurais e diversas.

**AMPLIAÇÃO)) E FORTALECIMENTO**  
do vínculo entre os EQUIPAMENTOS DE SAÚDE que compõem o SUS e as AGÊNCIAS DE PESQUISA

**Educação em saúde: processo de VIDA**  
RESSIGNIFICAR O CONCEITO DE saúde e morte

A educação em saúde abarcará os profissionais de saúde e os usuários do SUS. A finalidade é que se compreenda o lugar da sujeita e do sujeito periférico a partir dos elementos que este sujeito traz, rompendo com um fazer em saúde pragmático.

**RESPONSABILIZAÇÃO DO ESTADO PARA O aumento dos EQUIPAMENTOS DE atenção básica**

Esta proposta enfatiza a importância da atenção básica para promoção de saúde e que o acesso a estes equipamentos não se configure como um desafio, como está colocado hoje.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

## PROPOSTAS EIXO EDUCAÇÃO

**DEFESA do direito à educação PÚBLICA. GRATUITA E de qualidade que considere as NECESSIDADES da periferia**

**VALORIZAÇÃO do(a) MAGISTÉRIO e do(a) DOCENTE**  
COMO TRABALHADOR(A) CONCURSADO(A)  
AUMENTO do PISO SALARIAL  
MELHORIAS da CONDIÇÃO de TRABALHO  
COM JORNADA DIGNA

**Construção COLETIVA do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**  
a partir de diálogo permanente com a COMUNIDADE

**Investimento territorializado e contínuo para criação e manutenção de espaços PEDAGÓGICOS**  
como laboratórios de informática, artes e ciências, biblioteca, brinquedoteca, quadras e pátios, etc.

**DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DIGITAIS COMO MATERIAL DIDÁTICO E CONTINUIDADE DA POLÍTICA PÚBLICA "WIFI LIVRE" EM TODA A PERIFERIA**  
[COMO APOIO AO ENSINO PRESENCIAL]

**COMO TABLETS E/OU COMPUTADORES**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

# PROPOSTAS EIXO HABITAÇÃO

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

**REDEFINIÇÃO** do que se entende como **"necessidades habitacionais"** para além do conceito de déficit habitacional

**IMPLEMENTAÇÃO** de assessoria técnica em **larga escala** para a **"autoconstrução"** de **MORADIAS PERIFERICAS** da classe trabalhadora

**REGULAÇÃO DO MERCADO DE ALUGUÉIS**

**Autogestão HABITACIONAL**

**Provisão de terras urbanas adequadas**

**APLICAÇÃO EFETIVA** dos instrumentos urbanísticos de modo a **efetivar** o cumprimento da **FUNÇÃO SOCIAL** da PROPRIEDADE

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

# PROPOSTAS PARTICIPAÇÃO EIXO POPULAR

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

**RECONSTRUÇÃO** dos **laços Sociais QUEBRADOS**

**Casas de conselhos em todos os BAIROS**

**Produção do comum em COMUM**

**Reforma Política**

**QUESTIONAR** as localizações das **SEDES do PODER**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

## PROPOSTAS EIXO HABITAÇÃO

**IMPLEMENTAÇÃO** de assessoria técnica em **larga escala** para a **"autoconstrução"** de **MORADIAS PERIFERICAS** da classe trabalhadora

**REDEFINIÇÃO** do que se entende como **"necessidades habitacionais"** para além do conceito de déficit habitacional

Propõe-se colocar a habitação socialmente necessária no centro da discussão sobre a moradia considerando o conjunto de saberes e práticas populares na história da produção da habitação popular no Brasil, considerando a localização, os modos de morar e de viver, economia nos espaços domésticos; e as melhorias nas condições de mobilidade e de acessibilidade.

**REGULAÇÃO DO MERCADO DE ALUGUÉIS**

Elaboração de programas públicos de aluguel vitalício de baixo custo articulados com mecanismos de regulação dos mercados privados de locação residencial, de modo a garantir a habitação socialmente necessária a quem precisa, sem recair na contradição já apontada sobre a produção em escala da "casa própria" (propriedade privada).

**Provisão de terras urbanas adequadas**

Implementação de: (i) autogestão habitacional; (ii) ofertas de serviços habitacionais de interesse social baseados em outros regimes de propriedade habitacional que não a exclusividade da propriedade privada individualizada de imóveis residenciais; (iii) oferta de serviços habitacionais de interesse social articulados com medidas que visem maior equilíbrio ambiental.

**Autogestão HABITACIONAL**

Referenciando-nos no acúmulo histórico dos movimentos sociais que lutam pela moradia, propomos a implementação em larga escala do modelo de autogestão da produção habitacional, baseada na autonomia dos agrupamentos populares organizados

**APLICAÇÃO EFETIVA** dos instrumentos urbanísticos de modo a **efetivar** o cumprimento da **FUNÇÃO SOCIAL** da PROPRIEDADE

Conselhos participativos deliberativos sobre o aproveitamento de imóveis ociosos, em especial em áreas centrais, para aproveitamento de edifícios vazios, efetivando as disposições legais de Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórias (PEUC), IPTU Progressivo no Tempo e Desapropriação.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

## PROPOSTAS PARTICIPAÇÃO EIXO POPULAR

**RECONSTRUÇÃO** dos **laços Sociais QUEBRADOS**

**Casas de conselhos em todos os BAIROS**

As Casas de Conselhos teriam a missão de juntar as pessoas e organizar as periferias. Elas possuem quatro premissas: o lado material, o lado educativo, o lado artístico e o lado afetivo. O lado material é cuidar para que não falte comida para ninguém. O lado educativo fomenta cursos, debates e discussões. O lado artístico ativa sensibilidades e imaginações. O lado afetivo é o cuidado coletivo.

Combater o individualismo, a competição e tudo aquilo que divide a quebrada, como o capitalismo, o machismo e o racismo. Fomentar a solidariedade, a ajuda, a partilha, o mutirão, o encontro e a sociabilidade.

**Produção do comum em COMUM**

Fomentar atividades coletivas para a reprodução da vida: assembleias permanentes para decidir questões da quebrada e pensar o mundo; hortas comunitárias para a produção e distribuição de alimentos; técnicas de cuidado e auto-cuidado para promoção da saúde, dentre outras.

**QUESTIONAR** as localizações das **SEDES do PODER**

As sedes do poder estão localizadas em áreas nobres e existem para serem expressão das classes sociais que habitam esses bairros. Propomos a mudança da localização das sedes do poder político como forma de possibilitar a participação popular. Assim sendo, as sedes dos poderes executivos, legislativo e judiciário devem ser transferidas para os bairros populares.

**Reforma Política**

Propomos uma profunda reforma política, modificando a maneira como elegemos e como tomamos decisões políticas que afetam a sociedade como um todo. A atual maneira como a representação política e as eleições estão organizadas somente atende aos interesses dos poderosos e contribui para a perpetuação de um pequeno grupo político no poder.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**PROPOSTAS EIXO TRANSPORTES**

AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA

**TARIFA ZERO** e/ou **PASSE LIVRE** para o TRABALHADOR

**AMPLIAÇÃO** de linhas do **METRÔ e da CPTM** PARA TODA a PERIFERIA

REDUÇÃO da JORNADA de TRABALHO SEM REDUÇÃO de salário

reestatização do sistema de transporte coletivo de **ÔNIBUS**

Política de emprego e potencialização de centralidades na PERIFERIA

**NOVAS LINHAS DE ÔNIBUS E LINHAS CIRCULARES NA PERIFERIA**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO CEP CENTRO DE ESTUDOS DE PERIFERIA

**PROPOSTAS EIXO CULTURA**

AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA

**LUTAS dos movimentos**

Políticas **CULTURAIS**

Trabalho cultural e sobrevivência

REDES de articulação **LOCAL**

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO CEP CENTRO DE ESTUDOS DE PERIFERIA

AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA

**PROPOSTAS EIXO TRANSPORTES**

**TARIFA ZERO** e/ou **PASSE LIVRE** para o TRABALHADOR

reestatização do sistema de transporte coletivo de **ÔNIBUS**

REDUÇÃO da JORNADA de TRABALHO SEM REDUÇÃO de salário

Política de emprego e potencialização de centralidades na PERIFERIA

**AMPLIAÇÃO** de linhas do **METRÔ e da CPTM** PARA TODA a PERIFERIA

**NOVAS LINHAS DE ÔNIBUS E LINHAS CIRCULARES NA PERIFERIA**

Quem não circula pela cidade não se apropria da riqueza produzida socialmente e distribuída desigualmente. A adoção da tarifa zero garante o transporte como direito social e contribuiria para solucionar o problema do trânsito, exigiria investimentos públicos na ampliação do sistema metroferroviário e sistema de ônibus por meio de políticas públicas que prevê o uso do transporte coletivo sem cobrança direta.

A longa existência da CMTC e a curta operação do transporte da EMTU mostraram que é possível o Estado operar o transporte, prover qualidade e ampliar o sistema coletivo de ônibus por toda cidade e metrópole. Reestatizar o sistema de ônibus é urgente para o desenvolvimento urbano e garantia do direito social.

Para amenizar a superlotação do transporte coletivo em horários de picos e criar alternativas de horários para diversas categorias de trabalho a redução da jornada sem redução de salário para 6 horas diárias permitiria criar empregos e horários diferentes de deslocamento. Isso diminuiria a superlotação e o assédio sexual sob as mulheres.

O GOVESP e a PREFSP precisam fazer parcerias para investir na ampliação das linhas de Metrô e CPTM para todas as periferias. O sistema metroferroviário é o mais rápido, eficiente e permite maior acessibilidade a diversos pontos da metrópole.

É preciso haver políticas dos governos de criar pólos de desenvolvimentos nas periferias, tal como a ideia que não vingou do pólo Jacu Pêssego na periferia leste. Descentralizar a concentração de empregos e universidades ao distribuir pelo território são alternativas para diminuir os altos deslocamentos. A UNIFesp e a USP na periferia leste são exemplos dessa descentralização.

É preciso haver mais linhas e ônibus nas periferias que façam o roteiro bairro-bairro e linhas circulares. A experiência de linhas circulares gratuitas existiu no final dos anos 1980 e início dos 1990 em Cidade Tiradentes, periferia leste de São Paulo, quando a frase nos ônibus não deixava dúvida: "Transporte: um direito do cidadão, um dever do Estado". Experiências semelhantes na USP e UNICAMP com linhas circulares gratuitas para os estudantes também se verificam no estado, o que mostra possibilidades concretas de linhas circulares e política de transporte público gratuito para as periferias e toda a cidade de São Paulo.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO CEP CENTRO DE ESTUDOS DE PERIFERIA

AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA

**PROPOSTAS EIXO CULTURA**

**LUTAS dos movimentos**

Políticas **CULTURAIS**

Trabalho cultural e sobrevivência

REDES de articulação **LOCAL**

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Contribuir para que o movimento encontre um caminho para superar a fragmentação da luta política e volte a ter força de mobilização junto aos coletivos dos territórios e na cidade. Acolher contradições como processo de aprimoramento da cultura.

Retomar a disputa pelo orçamento da cidade voltado para a produção cultural periférica, fazendo acompanhamento da execução das políticas. Em um segundo momento, pensar a criação de um observatório de políticas públicas da cultura, com monitoramento do orçamento e da execução das mesmas.

Realizar diferentes formas de encontros entre os coletivos culturais e outras instituições que fazem ação cultural nas quebradas tais como igrejas, escolas, moradia, saúde, estabelecendo diálogos e produzindo disputas de narrativas.

Organizar encontros e mostras culturais independentes para que os artistas e coletivos reflitam sobre quais projetos societários estão presentes em suas produções artísticas.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO CEP CENTRO DE ESTUDOS DE PERIFERIA

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

# PROPOSTAS EIXO INFÂNCIAS

**Espaços Multi-EDUCACIONAIS POPULARES**

**efetivação DA REDE DE proteção à INFÂNCIA**

**MORADIA adequada e SEGURA**

**Passo livre para crianças**

**Enfrentamento à violência urbana e OCUPAÇÃO SEGURA do ESPAÇO PÚBLICO**

**Fortalecimento das mulheres**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

# PROPOSTAS EIXO GÊNERO

**comunas da TERRA**

**geração de renda**

**Espaços de CONVIVÊNCIA e de saúde**

**Resolução de conflitos, drogas e SISTEMA PRISIONAL**

**Observatório de VIOLÊNCIA DE GÊNERO**

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

## PROPOSTAS EIXO INFÂNCIAS

**Espaços Multi-EDUCACIONAIS POPULARES**

Espaços de caráter construtivo e integrativo, voltado não apenas para as crianças, mas também à participação da comunidade do entorno. Polos de formação cidadã e convivência social, incluídos na vida social do bairro, aberto às demandas das famílias, integral, à convivência intergeracional e integrados à rede de proteção e garantia de direitos das crianças e dos adolescentes.

**MORADIA adequada e SEGURA**

Ter um local para morar que não ofereça riscos, que tenha estabilidade de endereço, onde a criança se sinta segura, acolhida, uma referência de lugar que lhe trará conforto e paz é vital para que ela possa se desenvolver plenamente. Um bairro em que ela e seus familiares possam usufruir dos espaços públicos para lazer, cultura e esporte. Essa é a base para se pensar numa moradia adequada para uma criança.

As mulheres da família, quase invariavelmente, são as responsáveis pela criação e sustento das crianças. É fundamental fortalecê-las para que possam se desenvolver enquanto ser humano e oferecer melhores condições de vida para a criança sob sua guarda. Esse fortalecimento passa também pela oferta de condições para que possam interromper uma gravidez indesejada e promoção de campanhas de conscientização e desnaturalização sobre a divisão sexual do trabalho e da vida social.

**Fortalecimento das mulheres**

Pará que a responsabilidade do cuidado e proteção da criança não recaia quase exclusivamente à família, o eixo propõe o fortalecimento e efetivação da rede de proteção à infância, pensando na criação de Observatório da Criança com indicadores, políticas, orientações que tratem da defesa dos seus direitos, promoção dos agentes que pertencem à Rede, especialmente o papel do Conselho Tutelar, promover canais seguros de escuta e formação aos pais para o cuidado compartilhado e responsável das crianças.

**efetivação DA REDE DE proteção à INFÂNCIA**

**Passo livre para crianças**

O direito à cidade, aos seus serviços, à sua história e à identidade, passa pela ocupação e circulação de seus cidadãos. Contudo, o trânsito na cidade é algo custoso para famílias pobres ou numerosas, e mesmo ineficiente, uma vez que a linhas dos bairros são insuficientes e desestimulam qualquer um a sair de casa. Por isso o passo-livre deveria ser um direito de todos, especialmente da criança e seu acompanhante, nos âmbitos municipal, intermunicipal e estadual.

**Enfrentamento à violência urbana e OCUPAÇÃO SEGURA do ESPAÇO PÚBLICO**

Para que a criança possa frequentar o espaço multi-educativo, tenha uma casa adequada e segura, a mulher possa ir e vir com seu filho, é preciso enfrentar a questão da violência urbana. É necessária a desmilitarização da polícia e integração dela a outras políticas públicas, o acompanhamento e assistência psicológica aos profissionais da segurança e o estabelecimento de políticas multisetoriais antirracistas e antixenofóbicas.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

**AGENDA PROPOSITIVA DA PERIFERIA**

## PROPOSTAS EIXO GÊNERO

**comunas da TERRA**

A moradia, assim como o trabalho e a insegurança alimentar foram temas recorrentes entre as entrevistadas. Propomos, então, as Comunas da Terra, que são experiências de assentamento rurais próximos das metrópoles. Espaços menores de terra, que unem produção de alimentos agroecológicos com cooperativas de beneficiamento dos alimentos. São também lugar de formação, de atividades culturais e organização da luta.

**geração de renda**

A instabilidade financeira é uma grande preocupação para mulheres pobres. Sendo elas as responsáveis pelo cuidado com todas as pessoas, muitas vezes são obrigadas a abrir mão de seus empregos. Nesse ponto, defendemos que programas de distribuição de renda, como o Renda Mínima, uma versão ampliada do Bolsa Família ou permanente do Auxílio Emergencial, podem ajudar as mulheres a investir em sua autonomia e ampliar suas possibilidades.

**Resolução de conflitos, drogas e SISTEMA PRISIONAL**

Ao analisar as propostas para resolução de conflitos e abuso de drogas, apoiamos a criação das Casas de Conselho, que, além do estímulo à participação nas atividades da comunidade, à formação e à participação política, seriam lugares para resolver conflitos em coletivo, sem a necessidade de judicializar as relações e com a possibilidade de se imaginar algum tipo de reparação, quando possível, ou de retratação que não passe pela vingança, violência e exclusão social.

**Espaços de CONVIVÊNCIA e de saúde**

Propomos a multiplicação de espaços que tenham um olhar integral sobre a saúde das mulheres, compreendam a diversidade de raças e etnias, classes sociais, territórios e idades, e acolham as demandas de saúde, propiciando o conhecimento sobre os próprios corpos, autocuidado e autonomia. Essas experiências seriam estimuladas com a multiplicação de serviços como o CDCM - Centros de Convivência da Mulher, Rodas Terapêuticas, espaços como Hortas Comunitárias, Praças, espaços de produção e fruição cultural.

**Observatório de VIOLÊNCIA DE GÊNERO**

Uma proposta que apareceu durante as entrevistas, é a criação de um Observatório da Violência de Gênero nas Periferias. Além de mapear o número de feminicídios e violências contra as mulheres e população LGBTQIA+ e sua distribuição em bairros periféricos, sua distribuição e elaboração de novas políticas públicas para garantir uma vida plena para uma parte significativa da população, que continua morrendo.

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO | CEP

## REFERÊNCIAS E SUGESTÕES DE LEITURA EM GRUPO

## 6ª Semana Social Brasileira (6ªSSB)

As Semanas Sociais Brasileiras são uma convocação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora. É realizada de forma coletiva com as Pastorais Sociais, Igrejas Cristãs, Inter-religiões, Movimentos Populares, Associações, Sindicatos, e Entidades de Ensino, na pluralidade cultural e étnica do Brasil. A SSB articula as forças populares e intelectuais para o debate de questões sociopolíticas do país, para uma ação Sociotransformadora. A 6ª Semana Social Brasileira (2020-2023), com o lema **Mutirão pela Vida: Por Terra, Teto e Trabalho**, oferece como subsídio para leitura em grupo seis cadernos disponíveis para o download no site do evento.

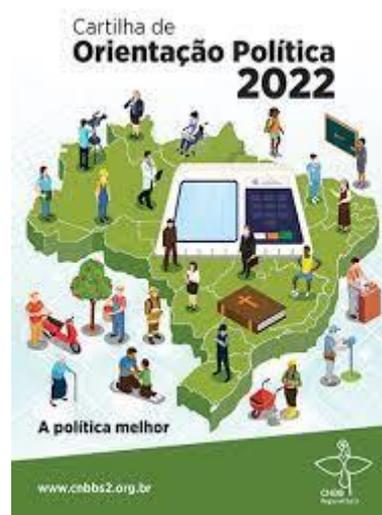


<https://ssb.org.br/>

**“Cartilha de Orientação Política 2022”**

Já é uma tradição no regional Sul 2 da CNBB a elaboração de cartilhas de orientação política nos anos de eleições. Este ano, tendo em vista as Eleições 2022, o regional preparou outra publicação: “Cartilha de

Orientação Política 2022”. Segundo os arquivos do regional, desde o ano de 2008, ininterruptamente, foram publicadas cartilhas nos anos eleitorais. Essa foi uma iniciativa que partiu do episcopado paranaense, após um longo debate e discernimento, durante uma assembleia que aconteceu em setembro de 2007.

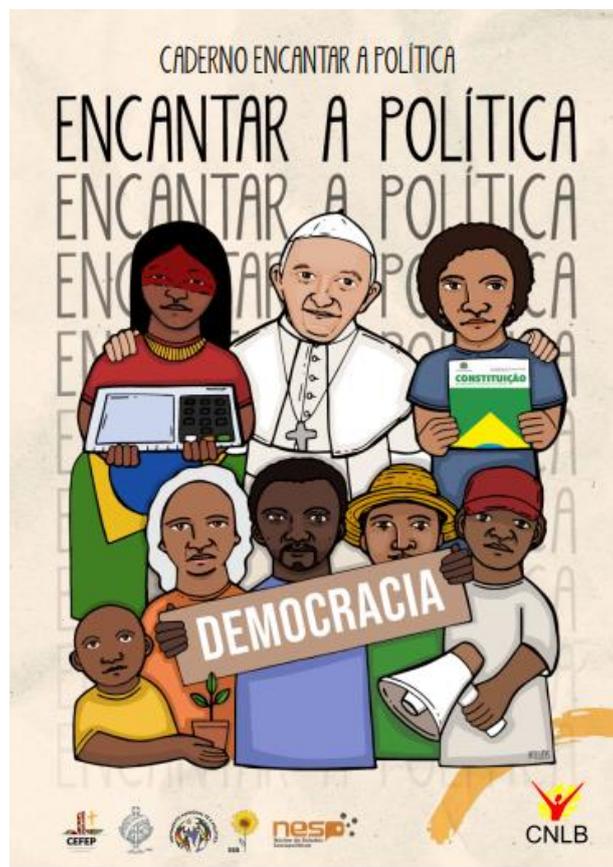


<https://www.cnbb.org.br/eleicoes-2022-cartilha-de-orientacao-politica-2022-regional-sul-2-da-cnbb/>

**Caderno “Encantar a Política”**

O caderno “Encantar a Política” é fruto do trabalho de uma rede de organizações, serviços, pastorais sociais e organismos da Igreja, Rede Brasileira de Fé e Política, e quer abrir os horizontes da Boa Política para mais gente da Igreja. É um projeto que retoma questões centrais das encíclicas do Papa Francisco – *Laudato Sí*, *Fratelli Tutti* e da Exortação Apostólica pós-sinodal *Alegria do Evangelho* que tratam a Política como decorrência ética do mandamento do amor, assumindo-a no sentido mais profundo da palavra. Tem o apoio da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Lançado em 28 de abril de 2022, tem como proposta atuar na formação do eleitorado brasileiro, por meio de

um processo que possibilite uma leitura crítica do momento atual e que aponte para o exercício de uma cidadania ativa.



<https://cnlb.org.br/encantarapolitica/>

**REFLEXÕES PERIFÉRICAS: PROPOSTAS EM MOVIMENTO PARA A REINVENÇÃO DAS QUEBRADAS** (Org. Tiaraju Pablo D’Andrea1. [s.l.]: Dandara; Centro de Estudos Periféricos).

Realizado com o apoio da Fundação Rosa Luxemburgo, o livro reúne 30 pesquisadores periféricos, divididos em 10 eixos temáticos: cultura; gênero; habitação; participação popular; transporte; educação; infâncias; saúde; trabalho; violência, genocídio e racismo. O livro faz análises e propostas para cada um dos temas, e conta ainda com um jogo de cards explicativos, com sínteses e comentários acerca das propostas concretas de intervenção.

Os materiais foram compostos pelos autores Adriana Dantas, Amanda Jesus, Ana Paula Quirino, Anderson Kazuo Nakano, Antônio Carlos Malachias, Arisleni Santos, Bárbara Lima, Brenda da Silva, Carolina Freitas, Cleberon Pereira, Denise Bergamo, Egeu Gomez Esteves, Felipe Duarte, Marcello de Jesus, Marina Oliveira, Matheus Oliveira, Nataly Ramos, Renato Almeida, Sandro Oliveira, Silvia Lopes Raimundo, Sheyla Melo, Shisleni Oliveira Macedo, Tamires Souza, Washington Lira, Weber Lopes Goes.

#### **ABEFC – Articulação Brasileira pela Economia de Francisco**

A Articulação pela Economia de Francisco e Clara (ABEFC) teve seu início a partir do chamado do Papa Francisco, feito em maio de 2019, convocando jovens empreendedores, economistas e transformadores sociais do mundo todo para um “compromisso no espírito de São Francisco, a fim de tornar a economia de hoje e de amanhã justa, sustentável e inclusiva, sem deixar ninguém para trás”.



[A Economia de Francisco e Clara nas eleições de 2022 - Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara](#)

## Pacto Educativo Global

O Papa Francisco convoca a um compromisso educativo que envolva todos os componentes da sociedade. Por esta razão, convida as famílias, as comunidades, as escolas, as universidades, as instituições, as religiões, os governantes, os homens e as mulheres da cultura, da ciência, do esporte, os artistas, os profissionais da mídia, toda a humanidade a assinar um pacto educativo comprometendo-se pessoalmente a empreender estes sete caminhos.



## Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* e Cartas Encíclicas *Laudato Si* e *Fratelli Tutti*

Nestes três documentos, o Papa Francisco elabora diversas reflexões sobre o dever do cristão na vida política, destacando os princípios que devem guiar a sua ação e os problemas que assolam o mundo com que hoje nos deparamos: desemprego, desigualdade, miséria, destruição do meio ambiente, cultura do descarte e individualismo. O cristão é convocado pelo Papa a ser sal da terra e luz do mundo e participar da forma mais alta de caridade, a política, dando testemunho de sua fé ao se empenhar concretamente na superação das injustiças e sofrimentos de nosso tempo.

[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost\\_exhortations/documents/papa-francesco\\_esortazione-ap\\_20131124\\_evangelii-gaudium.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html)

[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html)

[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20201003\\_enciclica-fratelli-tutti.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html)

<https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/vademecum-portuges.pdf>

**MOVIMENTOS QUE CONTRIBUÍRAM COM ESTE****MATERIAL****ABRA – Associação Brasileira de Reforma Agrária**

<https://www.facebook.com/ABRA.Reforma.Agraria/?ti=as>

**Associação Artigo 19**

<https://artigo19.org/>

<https://www.instagram.com/artigo19/>

**Centro de Estudos Periféricos (UNIFESP)**

[https://www.instagram.com/centrodeestudosperifericos\\_cep/](https://www.instagram.com/centrodeestudosperifericos_cep/)

**IDEC Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor**

<https://www.idec.org.br/>

**EFPWR - Escola de Fé e Política Waldemar Rossi**

[EFP Waldemar Rossi \(pastoralfp.com\)](mailto:EFP_Waldemar_Rossi_(pastoralfp.com))

[escolafp@pastoralfp.com](mailto:escolafp@pastoralfp.com)

<https://www.instagram.com/efpwr/>

**Movimento de Moradia Leste 1**

<https://www.instagram.com/movleste1/>

**Pastoral Carcerária**

<https://carceraria.org.br/>

**Pastoral da Ecologia Integral**

<https://instagram.com/ecologiaintegralsul1?igshid=YmMyMTA2M2Y>

**Pastoral Fé e Política**

[www.pastoralfp.com](http://www.pastoralfp.com)

**Pastoral da Pessoa com Deficiência**

[pastoralpessoadeficiencia@gmail.com](mailto:pastoralpessoadeficiencia@gmail.com)

<https://www.facebook.com/F%C3%A9-e-A%C3%A7%C3%A3o-Pastoral-da-Pessoa-com-Defici%C3%Aancia-231847350798106>

**Pastoral Operária**

<https://pastoraloperaria.org.br/>

<https://www.facebook.com/pastoperariasp>

**Créditos**

Escola de Fé e Política Waldemar Rossi,

Pastoral Operária Metropolitana e

Pastoral Fé e Política da Arquidiocese de São Paulo

Terra, Teto e Trabalho são direitos sagrados! Nenhum trabalhador sem direitos! Nenhuma família sem moradia! Nenhum camponês sem terra! Nenhum povo sem território! Viva os pobres que se organizam e lutam por uma alternativa humana à globalização excludente! Longa vida ao Papa Francisco e sua Igreja pobre para os pobres!

**Encontro Mundial dos Movimentos Populares****Oração pela nossa terra**

Deus Onipotente,  
que estais presente em todo o universo  
e na mais pequenina das vossas criaturas,  
Vós que envolveis com a vossa ternura  
tudo o que existe,  
derramai em nós a força do vosso amor  
para cuidarmos da vida e da beleza.

Inundai-nos de paz,  
para que vivamos como irmãos e irmãs  
sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres,  
ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos  
desta terra  
que valem tanto aos vossos olhos.

Curai a nossa vida,  
para que protejamos o mundo  
e não o depredemos,  
para que semeemos beleza  
e não poluição nem destruição.

Tocai os corações  
daqueles que buscam apenas benefícios  
à custa dos pobres e da terra.  
Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,  
a contemplar com encanto,  
a reconhecer que estamos profundamente unidos  
com todas as criaturas  
no nosso caminho para a vossa luz infinita.

Obrigado porque estais conosco todos os dias.

Sustentai-nos, por favor, na nossa luta  
pela justiça, o amor e a paz.

**Papa Francisco**  
Encíclica Laudato Si

### 21ª Semana de Fé e Política

Foi realizada na Região Episcopal Belém a 21ª Semana de Fé e Política com o tema **Na construção coletiva por qual Brasil queremos.**

Na primeira noite 01/08, a mística nos levou à esperança e o **ver/escutar** a realidade Célio Turino (historiador) nos chamou a harmonizar o sentir, pensar e agir. O panorama da crise socioambiental, civilizacional, econômica, democrática nos leva a buscar nas raízes dos povos originários a solução pelo Bem Viver e dos povos africanos com o Ubuntu (eu sou porque nós somos).

Na segunda noite 02/08, a mística denunciou a realidade da violência no campo e na cidade e a assessoria para **julgar/discernir** a realidade foi do Pe Antonio Manzatto (teólogo) falou sobre a perspectiva humanística do Papa Francisco nos chamou a humanizar, discernir, simbolizar, contemplar. Tudo está interligado! Não precisamos de 'boa vida', precisamos de Bem Viver, da cultura do encontro e do diálogo. O nosso lugar é daqueles que olham a realidade a partir dos que sofrem. O pacto é pela vida, pela democracia e pela paz.

Na terceira noite 03/08, a mística tratou do direito à moradia e no **agir** Peterson Prates (jornalista) nos animou para a amizade social como nos convoca o Papa Francisco na Fratelli Tutti; bem como à sinodalidade; à economia que coloca a pessoa no centro e não o mercado, conforme a Economia de Francisco e Clara; ao Grito dos Excluídos; à Encantar a Política como nos chama o Conselho Nacional do Laicato do Brasil e diversas entidades e ao Mutirão pela Vida por Teto, Terra e Trabalho conforme o convite da 6ª Semana Social Brasileira. Na sequência Márcia Castro (fonoaudióloga) apresentou as Metas Populares para o Estado de São Paulo, uma construção coletiva das pastorais e movimentos populares que está disponível no site da Pastoral Fé e Política ([www.pastoralfp.com](http://www.pastoralfp.com)). Os participantes se dividiram em grupos temáticos Encantar pela Política; Saúde; Direitos humanos/trabalho/situação carcerária e educação; Ecologia; Mobilidade; Moradia e Direitos da Juventude. Cada grupo validou as metas propostas acima e acrescentou conforme segue. Estas serão posteriormente entregue as/os eleitas/os do Legislativo e Executivo. Houve apontamento de outras temáticas que foram desenvolvidas pelo Fórum das Pastorais Sociais da Região Episcopal Belém.

#### Juventude

- ✓ Educação e acesso igualitário para a juventude sendo um espaço de igualdade, oportunidade, inclusão e transformação de vida

- ✓ Formação crítica e humanitária dos professores (nas escolas e nos organismos sociais)
- ✓ Cursos profissionalizantes (subsídios)
  - Trabalho como prioridade no Poder Executivo e Legislativo
- ✓ Estado favorece mobilidade gratuita
- ✓ Oportunidades de trabalho próxima à moradia (qualidade x mão de obra barata)
- ✓ Proposta de lei que garanta regime de trabalho CLT para juventude

#### Moradia

- Estado desconstruiu Políticas Públicas, antes estabelecidas
- ✓ Participação Popular – retomada dos Conselhos e Conferências
- ✓ Despejo Zero
- ✓ Moradia é direito não é mercadoria
  - PPP não atende classe trabalhadora
- ✓ Regularização fundiária de conjuntos habitacionais/favelas
- ✓ Implementação do Plano Estadual de Habitação
- ✓ Hortas Urbanas
- ✓ Coleta Seletiva

#### Mobilidade Urbana

- Dificuldade transporte, CPTM (plataforma) e desigualdade social
- ✓ Nivelamento das calçadas
  - Manutenção, fiscalização
- ✓ Humanização dos profissionais
  - Treinamento, profissionais multitarefas
  - Código de Conduta

#### Direitos Humanos

- ✓ Implementar e fortalecer ações de Educação em Direitos Humanos para todos inclusive para o sistema de justiça, de segurança e nas igrejas, inclusive sobre os fluxos da segurança e da justiça.
- ✓ Fortalecer as ações de acompanhamento aos encarcerados e aos egressos do sistema prisional e socioeducativo, por exemplo.
- ✓ Fortalecer e qualificar as Medidas Socioeducativa em meio aberto.
- ✓ Criar comitês para acompanhamento e orientação às famílias quanto a processos judiciais.
- ✓ Divulgar a Defensoria Pública e ampliar a aproximação da população para

forçar a popularização e qualificação deste serviço.

- ✓ Qualificar o acesso e democratizar a administração da justiça.
- ✓ Incentivar a participação da população nos espaços / conselhos de controle social das diversas áreas.

#### Meio Ambiente

- ✓ Criação de espaços da temática na educação formal
- ✓ Formação continuada para professores sobre essa temática
- ✓ Garantia do Direito ao Trabalhador rural e urbano
- ✓ Alimentação orgânica e sustentável (rural e urbana)

#### Encantar a Política

Não podemos nos furtar de analisar um passado recente, onde os governos nos últimos 6 anos, abraçaram o capitalismo selvagem, que trouxeram entre outros males:

Desrespeito a nossa casa comum, com desmatamentos e políticas extrativistas;

Aumento de preços em bens de consumo básico, arroz, feijão, óleo, entre outros, sem que nada fosse feito efetivamente;

Omissão na saúde pública, causando milhares de mortes que poderiam ser evitadas;

Além do desrespeito ao estado democrático, incitando pessoas a desrespeitarem as instituições democráticas.

Diante deste quadro, cria-se força a construção de um governo democrático, qual objetivo será a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, oferecendo aos movimentos populares a condições de realizar sua função principal. “Construir uma democracia Integral, visando aspectos econômicos, ecológicos, de raça, gênero e oportunidades a todos”.

#### Vejamos a orientação do PAPA FRANCISCO:

“Ainda estamos longe de uma liderança que visa os Direitos Humanos mais essenciais, por isto a política não pode deixar de colocar entre seus objetivos principais e inegociáveis:

- ✓ Eliminar a fome;
- ✓ Eliminar a especulação financeira;

- ✓ Preços de alimentos acessíveis;

Nós Cristãos não podemos nos omitir em um processo eleitoral, momento que definirá o destino do Brasil, por isto precisamos prestar atenção:

- ✓ No comprometimento dos candidatos com a defesa da vida em todos os sentidos.
  - ✓ Nos planos de governo, sê estão com proposta viáveis.
  - ✓ Na escolha de candidatos do poder legislativo (deputados e senadores) pois o executivo, PRESIDENCIA E GOVERNO, precisa de uma base aliada.
  - ✓ No Partido do candidato, que muito tem a ver com seus planos políticos.
  - ✓ Se o candidato se apresenta como CRISTÃO ou Religioso, mas não carrega as pautas e compromissos com as declarações do Papa que ouvimos hoje.
  - ✓ Votar em candidatos comprometidos com a sustentabilidade ecológica e com o cuidado com a casa comum.
  - ✓ Que estejam comprometidos com a causa Indígena e quilombolas, promovendo a justa demarcação e homologação de suas terras.
  - ✓ Votar em candidatos que defendam os direitos humanos, sagrado para todos os povos que habitam esta terra.
- Propostas de ações
- ✓ Ocupar garagens, vizinhanças e promover roda de conversas;
  - ✓ Encantar para a Construção Coletiva. Política – uma ação comum que vai mais além do que somente a eleição;
  - ✓ Converter os espaços de participação cidadã.
  - ✓ Criar espaços de acompanhamento popular e controle social dos mandatos;
  - ✓ Dispensar a imparcialidade. Não há política sem opções;
  - ✓ Recuperar a consciência do direito e não do favor.

**Atrevo-me a propor de novo aquele desafio:**

- ✓ Como nunca na história, o destino comum obriga-nos a procurar um novo início.
- ✓ Que este início, seja um tempo que se recorde pelo despertar de uma nova referência diante da vida, pela firme missão de alcançar a sustentabilidade, pela intensificação da luta em favor da justiça e da paz, e pela jubilosa celebração da vida”. Papa Francisco – retomando a Carta da terra publicada em 2000.

**Saúde**

- ✓ Alimentação de qualidade (hortas comunitárias nas UBSs)
- ✓ Articulação humanizada na promoção de saúde, educação e participação popular
- ✓ Valorização e defesa do SUS
- ✓ Organização dos processos de transferências dos repasses (controle social) e enfrentamento à terceirização

**População de Rua**

- ✓ Oferecer acesso à água potável e serviços sanitários quando possível, para os irmãos de rua e catadores.
- ✓ Acolher os irmãos de rua, ouvir as suas necessidades, e quando possível oferecer orientação e encaminhamentos para entidades e/ou o poder público.
- ✓ Defender os direitos humanos, políticos, sociais, e na formulação de políticas públicas que possam garantir uma vida digna aos nossos irmãos de rua.
- ✓ Promover a inclusão dos irmãos LGBTQI+ tratando-os como nossos iguais, tendo como objetivo ouvir e acolher, as suas necessidades específicas.
- ✓ Utilizar as Redes Sociais para anunciar as diversas ações, como denunciar todas as formas de injustiças.

**Mulheres**

- ✓ Ampliar e fortalecer os serviços de atendimento as mulheres em situação de violência. Poucos municípios contam com Centros de Referência e Atenção as mulheres que são fundamentais para a Proteção e assistência as Mulheres.
- ✓ Ampliar e garantir a qualidade de atendimento nas Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) - Campanhas Preventivas Contra o Assédio e a

violência Sexual nos transportes nas e áreas públicas

- ✓ Incentivar o atendimento prioritário das mulheres em situação de violência nas unidades habitacionais e de Aluguel Social.
- ✓ Inserir Unidade móvel de Atendimento as Mulheres em locais afastados, como o ônibus lilás.
- ✓ Criação de uma Secretária Estadual de Políticas Públicas para as mulheres garantindo orçamento para as ações.

**Comunidade LGBTQIA+**

- ✓ Campanha contra a violência a população LGBTQIA+;
- ✓ Formação continuada aos profissionais da educação a fim de saber lidar e abordar com as relações de gênero e homoafetivas dentro das escolas;
- ✓ Organizar projetos que dê o dever das empresas a contratar certa porcentagem pessoas trans.
- ✓ Centro de acolhida/canal destinado a população LGBTQIA+ para situações de violência, *bulling* - lugar de denúncia e acolhida.
- ✓ Observatório para população LGBTQIA + , estudos destinados ao tema, principalmente nas periferias.

**Questões étnico-raciais**

- ✓ Criação de um observatório nacional de violências contra população negra, com atenção especial a violência policial.
- ✓ Alterar as legislações federais, para equiparar o crime de injúria racial ao do racismo.
- ✓ Fomentar polos de desenvolvimento econômico nas periferias e áreas descentralizadas, com uma política afirmativa de inclusão das maiorias minorizadas.
- ✓ Defesa da cotas (Universidade, concursos públicos, instituições públicas)
- ✓ Criar uma política de promoção das personalidades históricas nacionais do povo negro, valorizando a tradição, cultura negra e a histórias Brasil/África.
- ✓ Respeito a diversidade religiosa: Defesa e valorização das religiões de matrizes africanas e dos povos tradicionais.
- ✓ Demarcação e valorização dos territórios quilombolas.



- ✓ Garantir o direito dos povos indígenas em relação a seus territórios, especialmente o respeito e o cumprimento do estudo de componente indígena para empreendimentos comerciais que pretendam ser construídos próximos as terras Indígenas.
- ✓ Prioridade para o CEPISP – Conselho Estadual dos povos Indígenas de São Paulo, como espaço de elaboração de políticas públicas, através das representações indígenas dos povos e territórios indígenas presentes no estado de São Paulo.

## Povos originários

### Propostas do CIMI/Pastoral Indigenista

- ✓ Favorecimento das demarcações dos territórios indígenas presentes no estado de São Paulo.
- ✓ Criação de Políticas Públicas de atendimento aos povos indígenas, em destaque à saúde e educação diferenciada.
- ✓ Criação de espaços de referência para as populações, como também favorecer os espaços de economia solidária, para a comercialização de artes indígenas.
- ✓ Assegurar a segurança alimentar de todos os indígenas do estado de São Paulo.
- ✓ Reconhecimento por parte do governo do estado de São Paulo acerca do usufruto exclusivo dos povos Indígenas nas áreas em que há sobreposição com unidades de conservação, como parques estaduais por exemplo. Atualmente, há uma forte ameaça por parte de setores do governo em conjunto com a iniciativa privada que tentam privatizar essas unidades de conservação.
- ✓ Criação de políticas públicas que favoreçam o ingresso de jovens indígenas a universidade, observando suas dificuldades e necessidades e colaborando para a superação de seus desafios.

